

Autores | Authors

Roberto Luís da Silva
Carvalho*
[roberto.carvalho@iff.edu.br]

Angélica Lago Carvalho **
[alagocarvalho@yahoo.com.br]

**EXPECTATIVA DE FUTURO EM ACADÊMICOS DO
INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - CAMPUS PLANALTINA*****FUTURE EXPECTATIONS FOR ACADEMICS AT THE FEDERAL
INSTITUTE OF BRASÍLIA - CAMPUS PLANALTINA***

Resumo: O estudo teve como objetivo avaliar a expectativa de futuro dos estudantes do ensino médio subsequente em agropecuária e do curso superior de licenciatura em biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - *Campus* Planaltina. Participaram do estudo vinte e sete alunos com média de idade de 32, 33 anos (desvio-padrão de 13,362), variando de 18 a 66 anos. Dentre os resultados, observou-se no estudo que os alunos que responderam à pesquisa apresentaram maiores escores nos fatores que representam expectativas individuais, nos fatores realização pessoal e sucesso profissional e financeiro, sugerindo assim, uma visão mais pessimista quanto a melhores condições da sociedade. Os alunos com maiores idades apresentaram maiores escores com a realização profissional, sugerindo que as exigências da vida adulta direcionam a escolha profissional ou a objetivação na carreira. Apesar da limitação do tamanho da amostra, o estudo possibilitou perceber a expectativa de futuro dos alunos respondentes.

Palavras-chave: estudantes; ensino técnico; ensino superior; metas futuras

Abstract: *The study aimed to evaluate the future expectations of students at the subsequent high school in agriculture and of the university degree in biology at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Brasília – Campus Planaltina. Twenty-seven students participated in the study, with a mean age of 32, 33 years (standard deviation of 13.362), ranging from 18 to 66 years. Among the results, it was observed in the study that the students who answered the survey had higher scores on the factors that represent individual expectations, on the factors personal fulfillment and professional and financial success, thus suggesting a more pessimistic view regarding the better conditions of society. Older students had higher scores with professional achievement, suggesting that the demands of adult life drive professional choice or objectification in their careers. Despite the limitation of the sample size, the study made it possible to perceive the future expectations of the respondent students.*

Keywords: *students; technical education; university education; future goals*

INTRODUÇÃO

No ambiente educacional, busca-se a identificação de fatores que contribuem para a obtenção do sucesso escolar e profissional. Nesse contexto, a identificação de metas futuras e objetivização para que elas aconteçam se constitui o desafio para o sistema educacional. Ramos *et al.* (2013) descreveram em seu trabalho os três eixos que estudam a realização de metas e objetivos futuros, são eles: (1) a teoria da perspectiva de tempo futuro (NUTTIN, 1983; LENS, 1993; FORMIGA *et al.* 2015), (2) teoria da autodeterminação (RYAN; DECI, 2000; MARTINELLI; BARTHOLOMEU, 2007; DAVOGLIO *et al.*, 2016) e (3) estudos de neuroimagem e cognição (D'ARGEMBEAU *et al.*; 2010). Nesse estudo, optou-se em investigar na perspectiva do primeiro eixo.

Segundo Locatelli *et al.* (2007) a expectativa de futuro é visualizada como a antecipação de metas futuras no presente, referindo-se ao grau e ao modo pelo qual os planos de futuro de um indivíduo são integrados as ações na vida presente por meio de processos motivacionais. Geralmente, na adolescência, as aspirações ainda são vagas e construídas com base em normas sociais e expectativas familiares, porém, quando o jovem ganha experiência, desenvolvem maior autoconhecimento, o que leva a um refinamento de suas expectativas e aspirações. As expectativas de futuro estão relacionadas com as expectativas educacionais que por sua vez são preditoras do desempenho acadêmico (ZAPPE *et al.*, 2013).

Formiga *et al.* (2015, pág. 20) definem como “à capacidade do sujeito elaborar planos, aspirações e medos em relação a vários domínios da vida num futuro próximo ou distante”. No contexto do ensino técnico e profissionalizante, Macêdo *et al.* (2012, p 781.) definem a expectativa de futuro “como aquilo que os jovens percebem em relação a suas chances, especialmente o lugar do trabalho em seu projeto de vida”.

Diversos estudos buscam identificar as expectativas de futuro dos alunos, Oliveira e Saldanha (2010) em pesquisa com estudantes de escolas públicas e privadas, descreveram nos resultados que os estudantes buscam concluir seus estudos para conseguir um emprego que traga melhor qualidade de vida. Soares *et al.* (2018) construíram uma escala de perspectiva de futuro infantil, com a aplicação do instrumento em 405 estudantes do ensino fundamental de João Pessoa (PB), dentre os resultados eles identificaram os seguintes fatores: otimismo frente ao futuro, aspirações por bens materiais e aspirações por família. Freitas e Oliveira (2017) ressaltam em seu estudo a importância de as instituições de ensino trabalharem a escolha inicial do curso, dando foco na orientação profissional e programas que preparam os alunos para a inserção no mercado de

trabalho. Bueno *et al.* (2017) ressaltam também a importância de conhecer a área de atuação do mercado de trabalho e a participação do estágio extracurricular que permita a vivência na futura profissão.

Por outro lado, Vendramini *et al.* (2017) citaram em seu estudo com jovens estudantes e trabalhadores que alguns alunos “idealizam um futuro sem conexão com as condições objetivas de vida e os meios para alcançar o desejado”, tendo como os principais motivos identificados a baixa escolaridade dos pais, baixa renda familiar, trabalho precoce e limitada perspectiva de futuro. Nesse aspecto, as autoras citam o desafio da educação para esse grupo de alunos, pois o desafio é duplo devido a atender a demanda da jornada de trabalho juntamente com rotina escolar.

Diante desses aspectos, considera-se de suma importância para avaliação do processo educacional do IFB mapear a expectativa de futuro dos seus estudantes. Sendo assim, o objetivo do estudo foi avaliar a expectativa de futuro dos estudantes do ensino médio subsequente em agropecuária e do curso superior de licenciatura em biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília *Campus* Planaltina. Especificamente, buscou-se comparar os escores da expectativa de futuro por sexo, nível de satisfação com o curso e relacionar com a idade dos respondentes.

MATERIAL E MÉTODOS

Participaram do estudo 27 alunos do ensino médio subsequente em agropecuária e do curso superior de licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Brasília, sendo 11 do sexo masculino e 16 do sexo feminino. A média de idade observada foi de 32, 33 anos ($s = 13,362$), variando de 18 a 66 anos.

Na distribuição da raça/cor os participantes da pesquisa se declararam: 1 como amarelo (3,7%), 6 como brancos (22,2%), 18 como pardos (66,7%) e 2 como pretos (7,4%).

As aplicações dos questionários ocorreram no período de 15 de outubro de 2020 a 15 de janeiro de 2021, o projeto de pesquisa foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa conforme parecer 3.965.380. A coleta de dados inicialmente seria realizada presencialmente, mas devido a Portaria 424/2020 – RIFB/IFB, de 2 de abril de 2020 que determina a suspensão de atividades presenciais no IFB e as Portarias Nº 544, de 16 de junho de 2020 e Nº 1.038 de 7 de dezembro de 2020 do Ministério da Educação (MEC), que substitui as aulas presenciais por aulas em meios digitais, ajustou-se a coleta para forma não presencial, via “Google Forms”, mediante a aceitação do TCLE na forma digital.

O questionário de investigação continha questões sobre

dados sociodemográficos, (raça, sexo e idade) e variáveis acadêmicas (período ou ano acadêmico e turma).

Para mensuração da expectativa de futuro foi utilizada a Escala de Expectativa de Futuro construída e validada por Souza et al. (2013), composta por 18 itens, distribuídos por três fatores: Sucesso Profissional e Financeiro – SPF (crença do indivíduo sobre como será seu futuro em relação à profissão e sua condição financeira); Melhores Condições da Sociedade – MCS (crença do indivíduo sobre como será a sociedade em um futuro próximo) e Realização Pessoal - RP (crença do indivíduo com será sua realização pessoal). A análise dos dados foi realizada no *software* IBM SPSS v. 22.

Inicialmente, foi realizada uma análise exploratória de dados de modo a descrever as variáveis do estudo. A seguir, foram realizadas comparações das médias dos grupos pelos testes t de Student e ANOVA visando comparar com resultados obtidos nos diferentes contextos (sexo e nível de satisfação com o curso). Em seguida, a relação das variáveis idade e os escores da escala de expectativa de futuro foi realizada com a utilização do coeficiente de correlação linear de Pearson. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$ (BUSSAB; MORETTIN, 2002; HAIR et al. 2009).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, serão apresentadas as frequências dos motivos de escolha do curso, bem como se os alunos pensaram em desistir pelo menos uma vez. Os motivos de escolha dos cursos foram agregados nas categorias: afinidade com a área (11 respostas), profissionalização (8 respostas), oportunidade (4 respostas) e relação com o trabalho (4 respostas). Quando perguntados se pensaram em desistir do curso, 11 pessoas afirmaram que pensaram em desistir e 16 responderam que não. O grau de satisfação com o curso está descrito na Tabela 1:

Tabela 1 – Grau de satisfação com curso

Grau de satisfação com o curso	Frequência	Porcentagem
Baixo	3	11,1
Médio	16	59,3
Alto	8	29,6
Total	27	100

A seguir, serão apresentadas as respostas por itens obtidos na Escala de Expectativa de Futuro distribuídos pelos 3 fatores (Tabela 2): Sucesso Profissional e Financeiro - SPF, Melhores Condições da Sociedade - MCS e Realização Pessoal - RP.

Tabela 2: Frequências das respostas na escala de expectativa de futuro

Itens	Discordo		Concordo		Totalmente
	Totalmente	o	o	Totalmente	
1. A sociedade será mais justa e mais segura	2 (7,4%)	8 (29,6%)	13 (48,1%)	2 (7,4%)	2 (7,4%)
2. Alcançarei minha independência financeira	-	-	5 (18,5%)	7 (18,5%)	14 (51,9%)
3. De maneira geral as coisas para mim serão piores do que agora	14 (51,9%)	8 (29,6%)	2 (7,4%)	2 (7,4%)	1 (3,7%)
4. As pessoas serão ainda mais egoístas do que hoje em dia	3 (11,1%)	10 (37,0%)	8 (29,6%)	2 (7,4%)	4 (14,8%)
5. Estarei realizado profissionalmente	-	-	5 (18,5%)	11 (40,7%)	11 (40,7%)
6. Estarei muito bem de saúde	1 (3,7%)	1 (3,7%)	7 (25,9%)	9 (33,3%)	9 (33,3%)
7. As pessoas serão mais felizes	1 (3,7%)	1 (3,7%)	13 (48,1%)	9 (33,3%)	3 (11,1%)
8. Serei motivo de orgulho para minha família e meus amigos pelo meu sucesso profissional	-	1 (3,7%)	6 (22,2%)	4 (14,8%)	16 (59,3%)
9. Terei certeza de que minha vida é um fracasso	23 (85,2%)	2 (7,4%)	2 (7,4%)	-	-
10. As pessoas terão maior possibilidade de realizar seus sonhos	-	1 (3,7%)	9 (33,3%)	7 (25,9%)	10 (37,0%)
11. Serei orgulhoso de mim mesmo por ter lutado e vencido na vida	-	-	1 (3,7%)	6 (22,2%)	20 (74,1%)
12. Terei comprovado que ainda não adianta muito se esforçar no mundo em que vivemos	12 (44,4%)	7 (25,9%)	6 (22,2%)	1 (3,7%)	1 (3,7%)
13. Haverá menos injustiças no mundo	4 (14,8%)	5 (18,5%)	13 (48,1%)	5 (18,5%)	-
14. Serei respeitado por todos pelas conquistas profissionais que fiz	1 (3,7%)	3 (11,1%)	10 (37,0%)	7 (25,9%)	6 (22,2%)
15. Terei dificuldades em obter um emprego digno	9 (33,3%)	10 (37,0%)	6 (22,2%)	2 (7,4%)	-
16. O mundo será bem melhor	2 (7,4%)	3 (11,1%)	12 (44,4%)	5 (18,5%)	5 (18,5%)
17. Terei um bom emprego	-	1 (3,7%)	5 (18,5%)	10 (37%)	11 (40,7%)
18. Terei uma casa própria	1 (3,7%)	-	4 (14,8%)	6 (22,2%)	16 (59,3%)

Observa-se na Tabela 2, que os itens relacionados aos fatores Sucesso Profissional e Financeiro (itens 2, 5, 8, 11, 14 e 17) e Realização Pessoal (itens 3, 6, 9, 12, 15 e 18) foram aqueles que as frequências se deslocaram em sentido da concordância, mas por outro lado, nos itens (1, 4, 7, 10, 13 e 16) do fator Melhores Condições da Sociedade ocorre uma distribuição em ambos os sentidos das respostas.

Observa-se na Tabela 3, que os fatores Sucesso Profissional e Financeiro (4,201) e Realização Pessoal (4,197) apresentaram maiores pontuações quando comparado ao fator Melhores Condições na Sociedade (3,235). Resultados similares a este foram percebidos por Souza et al. (2013) na pesquisa com universitários do Rio de Janeiro e por Carvalho et al. (2019) no estudo com alunos de graduação do Instituto Federal de Rondônia, *Campus* Ariquemes. No estudo realizado por Pauli et al. (2020) com estudantes na faixa etária de 13 a 18 anos foram observados os seguintes escores: RP (4,305), SPF (4,171) e MCS (3,907). Percebe-se que os indivíduos esperam estar melhores individualmente, mas não acreditam na mesma intensidade em melhores condições na sociedade.

Tabela 3 - Escores obtidos na escala de Expectativa de Futuro

Fatores	Média	Desvio-padrão	Mínimo	Máximo	n
Melhores Condições na Sociedade	3,235a	0,659	2,00	4,50	27
Sucesso Profissional e Financeiro	4,201b	0,516	3,17	5,00	27
Realização Profissional	4,197b	0,588	2,83	5,00	27

*Letras diferentes representam diferença significativa ao nível 0,05 pelo teste t pareado.

Em relação ao sexo, observa-se na Tabela 4 que não houve diferença significativa entre as médias nos fatores:

Tabela 4 – Comparação da média dos escores na escala de expectativa de futuro em função do sexo dos alunos

Fatores	Masculino			Feminino			t	p
	Média	Dp	n	Média	Dp	n		
MCS	3,318	0,529	11	3,177	0,746	16	0,539	0,595n.s.
SPF	4,242	0,496	11	4,173	0,543	16	0,338	0,738n.s.
RP	4,2727	0,496	11	4,146	0,655	16	0,543	0,595n.s.

n.s. – Não significativo ao nível 0,05

Os estudos realizados por Carvalho et al. (2019) e Formiga et al. (2015) também não observaram diferença significativa entre as médias dos fatores por sexo. Pesen (2016) em seu estudo também não identificou diferença significativa na expectativa de futuro global por sexo. Por outro lado, Souza et al. (2013) observaram maiores pontuações das mulheres nos fatores SPF e RF.

Na tabela 5, observa-se que ocorreu uma correlação moderada positiva ($r = 0,478$; $p = 0,012$) da idade com a realização profissional. Ou seja, quanto maior a idade maior será a realização profissional. Souza et al. (2013) sugerem que com o passar dos anos, os indivíduos que buscam constituir uma família incluem outros elementos em suas decisões e escolhas profissionais. Sueriho e Andrade (2018) afirmam que no caso dos estudantes mais velhos do nível superior a vivência na educação é realizada de forma mais madura do que os mais novos, sugerindo que a passagem pelo curso seja mais direcionada para a realização profissional.

Nesse aspecto Kozu e Bzuneck (2015) citam que a perspectiva de tempo futuro é uma fonte de motivação para fazer cursos e, sendo assim, estudar para adquirir as devidas competências e habilidades da profissão.

Tabela 5 – Análise da correlação linear entre a idade e os fatores da expectativa de futuro

Variáveis	MSC	SPF	RP
Melhores Condições na Sociedade (MSC)	-	-	-
Sucesso Profissional e Financeiro (SPF)	$r = 0,583$ $p = 0,001^{**}$	-	-
Realização Profissional (RP)	$r = 0,532$ $p = 0,001^{**}$	$r = 0,587$ $p = 0,001^{**}$	-
Idade	$r = 0,304$ $p = 0,123$ n.s.	$r = 0,248$ $p = 0,213$ n.s.	$r = 0,478$ $p = 0,012^*$

Por fim, buscou-se identificar se o nível de satisfação com o curso está associado à expectativa de futuro (Tabela 6).

Tabela 6 – Comparação dos escores da expectativa de futuro em relação a satisfação com curso

Fatores	Baixo			Médio			Alto			F	p
	Média	Dp	n	Média	Dp	n	Média	Dp	n		
MCS	3,111a	0,673	3	3,167 ^a	0,590	16	3,417a	0,826	8	0,423	0,660n.s.
SPF	4,000a	0,667	3	4,219 ^a	0,550	16	4,242a	0,441	8	0,247	0,783n.s.
RP	3,833a	0,500	3	4,000a	0,537	16	4,729b	0,356	8	6,890	0,004 ^{**}

De acordo com os dados da Tabela 6, observa-se que somente o fator RP apresentou diferença significativa entre os níveis de satisfação com o curso ($F = 6,890$; $p = 0,004$). No caso, aqueles que declararam estarem com satisfação alta apresentaram maiores escores na realização profissional.

Nesse contexto, Laponte (2011) em seu estudo com alunos do ensino técnico do Instituto Federal de São Paulo identificou que a trajetória no curso possui uma relação direta entre a escolha pelo curso e a busca pela profissão. No entanto, a autora relata que as expectativas de futuro dos estudantes que cursam o ensino técnico são mais voltadas para a continuidade dos estudos do que para ingressar imediatamente no mercado de trabalho. Neste estudo, com alunos do curso subsequente em agropecuária e da licenciatura do IFB, a escolha do curso vem na direção da formação profissional e inserção do mercado de trabalho.

No âmbito do ensino superior, Finelli et al. (2017) afirmam que a satisfação acadêmica se relaciona com a aprendizagem e o desenvolvimento do estudante no curso, ou seja, propiciam meios para a permanência e chegada ao final do curso com sucesso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se no estudo que os alunos da instituição que responderam à pesquisa apresentaram maiores escores nos fatores que representam expectativas individuais, nos fatores realização pessoal e sucesso profissional e financeiro, sugerindo assim uma visão mais pessimista quanto a melhores condições da sociedade. Os alunos com maiores idades apresentaram maiores escores com a realização profissional, sugerindo que as exigências da vida adulta direcionam a escolha profissional ou a objetivação na carreira.

Sugere-se futuros estudos relacionando os fatores da expectativa de futuro com as medidas de desempenho acadêmico e a conciliação do trabalho com o estudo. Sugere-se também a ampliação da amostra para os alunos do ensino médio integrado, bem como para os demais *Campi* da instituição.

Apesar da limitação do tamanho da amostra, o estudo possibilitou perceber a expectativa de futuro dos alunos respondentes.

Mesmo não sendo um foco explícito nos objetivos da pesquisa, foi possível mapear esse constructo num momento de pandemia, que possibilitará a comparação desses escores em momentos futuros.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. **Diário Oficial da União, Brasília, DF**, 17 jun. 2020, Edição: 114, Seção: 1, p. 62.
- _____. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria MEC nº 1.038, de 7 de dezembro de 2020. Altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. **Diário Oficial da União, Brasília, DF**, 07 dez. 2020, Edição: 233-A, Seção: 1 - Extra A, p. 1.
- BUENO, S. M. P.; FILONI, E.; FITZ, F. F. Percepções e expectativas de estudantes de fisioterapia sobre o curso e o futuro profissional. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, v.7, n.4, p.100-104, out-dez, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.18378/rees.v7i4.5012>.
- BUSSAB, W. B.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 5. ed., 2002.
- CARVALHO, R. L. S.; LOPES, L. R.; CARVALHO, A. L.; PIRES JÚNIOR, W. J.; GALO, J. M. Avaliação da satisfação acadêmica, expectativa de futuro e motivação acadêmica em estudantes de graduação do Instituto Federal de Rondônia *campus* Ariquemes. **South American Development Society Journal**, v. 05, n. 14, p. 36-52, 2019.
- D'ARGEMBEAU, A.; STAWARCZYK, D.; MAJERUS, S.; COLLETE, F.; VAN DER LINDEN, M.; FEYERS, D.; MAQUET, P.; SALMON, E. The neural basis of personal goal processing when envisioning future events. **Journal of Cognitive Neuroscience**, v. 22, n. 8, p. 1701-1713, 2010. DOI: 10.1162/jocn.2009.21314.
- DAVOGLIO, T. R., SANTOS, B. S.; LETTNIN, C. C. Validação da escala de motivação acadêmica em universitários brasileiros. **Ensaio: Avaliação em Políticas Públicas Educacionais**, v. 24, n. 92, p. 522-545, 2016. DOI:10.1590/S0104-40362016000300002.
- FINELLI, L. A. C.; ALKMIM, L. C. R.; SENA, L. J. Satisfação com a experiência acadêmica de estudantes do curso de farmácia. **Humanidades**, v. 6, n. 2, p. 85-98, 2017.
- FORMIGA, N. S.; FLEURY, L. F. O.; SOUZA, M. A. Evidência psicométrica da versão reduzida da escala de expectativa de futuro. **Revista de Psicologia**, v. 6 n. 1, p. 19-32, 2015.
- FORMIGA, N. S.; FREIRE, B. G. O.; AZEVEDO, I. M.; FARIA, S. S. Correlatos entre o suporte organizacional, capital psicológico no trabalho e expectativa de futuro: um estudo com trabalhadores brasileiros. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 6, p. 1-32, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i6.3486>.
- FREITAS, O. A.; OLIVEIRA, M. C. Trajetória, projetos e expectativas de sucesso na carreira: estudo com universitários concluintes que não pretendem atuar na área de formação. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, v. 3, n. 2, p. 58-78, 2017. DOI: <https://doi.org/10.18256/2447-3944.2017.v3i2.1555>
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA. Gabinete da Reitor. Portaria 424/2020 – RIFB/IFB, de 2 de abril de 2020. Dispõe sobre a suspensão de eventos, reuniões e qualquer tipo de aglomeração de pessoas no IFB por tempo indeterminado. Brasília, DF, **Boletim de Serviços**, 02 abr. 2020, p. 1.
- HAIR JR, J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L. **Análise multivariada de dados**. Tradução Adonai Schlup Sant'ana e Anselmo Chaves Neto, 6a. edição. – Porto Alegre: Bookman, 688p, 2009.

- KOZU, M. B. O.; BZUNECK, J. A. O estudante e sua perspectiva de tempo futuro. **Vale: arte, ciência e cultura**, v.1, n. 8, p. 73-81, 2015.
- LENS, W.; DECRUYENAERE, M. Motivation and de-motivation in secondary education: Student characteristics. **Learning and Instruction**, v. 1, n. 2, p. 145-159, 1991.
- LOCATELLI, A. C. D.; BZUNECK, J. A.; GUIMARÃES, S. E. R. A motivação de adolescentes em relação com a perspectiva de tempo futuro. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 20, n. 1, p. 268-276, 2007. DOI:10.1590/S0102-79722007000200013
- LOPONTE, L. N. A trajetória do jovem estudante do ensino técnico, na opinião dos alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP. In.: 25º Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação e 2º Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação. São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2011. Disponível em: <https://anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompleto/comunicacoesRelatos/0298.pdf>. Acesso em: 15 mai. 2021.
- MACÊDO, O. J. V.; ALBERTO, M. F. P.; ARAUJO, A. J. S. Formação profissional e futuro: expectativas dos adolescentes aprendizes. **Estudos de Psicologia**, v. 29 (Supl.), p.779-787, 2012.
- MARTINELLI, S. C.; BARTHOLOMEU, D. Escala de motivação acadêmica: uma medida de motivação extrínseca e intrínseca. **Avaliação Psicológica**, v.6, n.1, p.21-31, 2007.
- NUTTIN, J. **Teoria da motivação humana**. São Paulo: Loyola. 1983.
- OLIVEIRA, I. C. V.; SALDANHA, A. A. W. Estudo comparativo sobre a perspectiva de futuro dos estudantes de escolas públicas e privadas. **Paideia**, v. 20, n. 45, p. 47-55, 2010.
- PAULI, J.; GUADAGNIN, A.; RUFFATTO, J. Valores relativos ao trabalho e perspectiva de futuro para a geração Z. **Revista de Ciências da Administração**, v. 22, n. 57, p. 8-21. 2020. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8077.2020.e77243>.
- PESEN, A. A Research on Self-Efficacy and Future Expectations of Students in Vocational High Schools. **The Turkish Online Journal of Educational Technology** (special issue), p. 34-43, 2016.
- RAMOS, D. O.; SEIDL-DE-MOURA, M. L.; PESSÔA, L. F. Jovens e metas para o futuro: Uma revisão crítica da literatura. **Estudos de Psicologia**, v. 18, n. 3, p. 467-475, 2013.
- RYAN, R. M.; DECI, E. L. Intrinsic and extrinsic motivations: classic definitions and new directions. **Contemporary Educational Psychology**, v. 25, n. 1, p. 54-67, 2000. DOI:10.1006/ceps.1999.1020
- SOARES, A. K. S.; RIBEIRO, M. G. C.; REZENDE, A. T.; BRITO, T. R. S.; GOUVEIA, V. V. **Escala de Perspectiva de Futuro Infantil: Evidências de sua Adequação Psicométrica**. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 38, n. 1, p. 63-73, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-3703004042016>
- SOUZA, M. A.; PEREIRA, P. R. F.; FUNCK, A. L.; FORMIGA, N. S. Consistência interna e estrutura fatorial da escala de expectativa de futuro em brasileiros. **Boletim Academia Paulista de Psicologia**, v. 33, n. 85, p. 330-353, 2013.
- SUEHIRO, A. C. B.; ANDRADE, K. S. Satisfação com a experiência acadêmica: um estudo com universitários do primeiro ano. **Psicologia e Pesquisa**, v. 12, n. 2, p. 1-10, 2018. DOI: 10.24879/2017001200200147
- VENDRAMINI, C. R.; MARCASSA, L. P.; TITTON, M.; CONDE, S. F. Escola, trabalho e perspectiva de futuro de jovens estudantes. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v.12, n.4, p. 2155-2176, 2017. DOI: 10.21723/riaee.v12.n4.out./dez.2017.8839
- ZAPPE, J. G.; MOURA JR, J. F.; DELL'AGLIO, D. D.; SARRIERA, J. C. Expectativas quanto ao futuro de adolescentes em diferentes contextos. **Acta Colombiana de Psicología** v.16, n.1, p. 91-100, 2013.

CURRÍCULOS

*Doutor em Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária Instituto Federal Fluminense - *Campus* Bom Jesus do Itabapoana - <http://lattes.cnpq.br/1567519002234544>

** Doutora em Ciências Veterinárias Instituto Federal Fluminense - *Campus* Bom Jesus do Itabapoana - <http://lattes.cnpq.br/9708923263439432>